

# **Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

---

## **1 Contexto operacional**

A Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos ou "Dimed" e suas controladas (conjuntamente) a "Companhia", sediada em Eldorado do Sul / RS, tem como atividades básicas o comércio de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos. Para suportar suas vendas, a Dimed conta com centros de distribuição nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Espírito Santo, além de 321 lojas distribuídas entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

A controladora é uma sociedade anônima listada na BM&F BOVESPA ("PNVL3", "PNVL4").

O Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda., empresa controlada, atua no segmento industrial, produzindo uma vasta gama de produtos nos segmentos de cosméticos, alimentos, medicamentos e terceirização de produção. A Empresa é responsável pela maior parte da produção da linha de produtos da marca própria da rede de farmácias da Dimed.

A controlada Dimesul Gestão Imobiliária Ltda. tem por objetivo a compra, venda, intermediação, loteamento, arrendamento, aluguel, gestão e administração de imóveis próprios ou de terceiros, com vistas a centralizar e otimizar a administração dos imóveis da Dimed.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 26 de março de 2015.

## **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão relacionadas nos subitens descritos abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### **2.1 Base de preparação**

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de determinadas estimativas contábeis que afetam os saldos das contas patrimoniais e de resultado, assim como o exercício de julgamento por parte dos membros da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Dimed. Os reflexos mais significativos nas rubricas contábeis que envolvem o uso de estimativas ou que requerem julgamentos de maior complexidade estão divulgados na Nota 3.

#### **(a) Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

#### **(b) Demonstrações financeiras individuais**

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele

# **Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

---

passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) . Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

### **2.2 Consolidação**

#### **(a) Demonstrações financeiras consolidadas**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

##### **(i) Controladas**

Controladas são as entidades na qual a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores. As controladas são totalmente consolidadas, sendo incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas as empresas Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda. e Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.

Das transações realizadas entre as empresas controladas e a controladora, os saldos das contas, as receitas e despesas decorrentes destas transações, bem como os correspondentes lucros, são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Dimed.

### **2.3 Apresentação de informação por segmentos**

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, sendo de responsabilidade deste as principais decisões estratégicas da Dimed.

### **2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Controladora e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

### **2.5 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

### **2.6 Ativos financeiros**

#### **2.6.1 Classificação**

A Dimed classifica seus ativos financeiros como empréstimos e recebíveis e ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

## **Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

---

### **(a) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Dimed compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" (Nota 7), "Contas a receber de clientes" (Nota 9) e "Demais contas a receber".

### **(b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

### **2.6.2 Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Dimed e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que a Dimed tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no "resultado financeiro".

A Dimed avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo ou grupo de ativos financeiros. A análise para evidenciar se há *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na Nota 2.6.4.

### **2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Dimed reportou no balanço patrimonial o valor líquido da compensação dos valores de aportes de fornecedores registrados originalmente no passivo, onde são registrados os recebimentos de verbas através de depósito, descontos ou bonificações com a conta corrente de verbas registrado no ativo, onde são registrados os títulos emitidos contra os fornecedores, o valor líquido foi registrado no ativo na linha "Demais contas a receber".

### **2.6.4 Impairment de ativos financeiros**

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. São adotados os seguintes critérios para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment*:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Dimed, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de

## **Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

---

- empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
- mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
  - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Inicialmente a Dimed realiza análise para verificar se existe evidência objetiva de *impairment*, em caso positivo, o montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Dimed pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado consolidado.

### **2.7 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Dimed. As contas a receber de clientes na sua totalidade possuem curto prazo de recebimento, não possuindo caráter de financiamento e são consistentes com as práticas de mercado, sendo classificados no ativo circulante e, por não representar ajustes significativos ou relevantes nas demonstrações financeiras, não são trazidas a valor presente.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo menos a provisão para devedores de liquidação duvidosa (*impairment*), pela provisão de encargos de cartão de crédito e descontos financeiros. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para perda, se necessária.

### **2.8 Estoques**

Os estoques são demonstrados ao menor valor entre o custo médio de aquisição e o preço de mercado ou valor líquido de realização, incluindo as provisões para cobrir eventuais perdas, quando consideradas como necessárias pela Administração.

### **2.9 Imobilizado**

Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e seu valor residual. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriados, no fim de cada exercício. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros

## **Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

---

associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos ou seus valores reavaliados a valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na Nota 15.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

#### **2.10 Intangível**

Os ativos intangíveis são representados pela locação de ponto comercial, marcas e patentes e direito de uso de *softwares*. Os valores registrados como ponto comercial são os desembolsos iniciais realizados pela Dimed para obter a cessão de uso de determinado estabelecimento onde ficará localizada a filial. São mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada calculadas pelo método linear com base na vida útil econômica conforme descrito na Nota 16.

#### **2.11 Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)).

#### **2.12 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento dos empréstimos e financiamentos são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Dimed tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

## **Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

---

### **2.13 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Dimed tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e que o valor tiver sido estimado com segurança.

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvidas, sendo analisada a natureza de cada risco, com base no parecer dos advogados da Dimed, atualizados nas datas de balanços. Os valores provisionados por natureza dos riscos estão descritos na Nota 26.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa temporal do dinheiro e de riscos específicos na obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### **2.14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação a todas as diferenças temporárias tributáveis, de forma que seja reconhecido sobre as diferenças que resultarão em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo ou passivo for recuperado ou liquidado.

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço da Companhia e que gerem lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

### **2.15 Benefícios a empregados**

#### **(a) Participação nos lucros**

A Companhia remunera seus colaboradores através do programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), onde são estabelecidas metas específicas do negócio, tendo como variáveis metas de vendas, rentabilidade dos produtos, despesas operacionais e lucro líquido. Esta remuneração é reconhecida como um passivo e uma despesa (como vendas ou administrativa) de participação nos resultados quando as metas pré-estabelecidas forem atingidas.

## **Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

---

### **(b) Outros benefícios a empregados**

Além da remuneração fixa concedida aos empregados e administradores (salários, contribuições previdenciárias, FGTS, 13º salário e férias), são disponibilizados plano de saúde privado, auxílio farmácia e auxílio creche, sendo registrados no resultado do exercício com base em regime de competência, à medida que ocorreram.

### **2.16 Capital social**

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções, caso ocorram, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

O valor pago pela Dimed na aquisição de ações em tesouraria, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Dimed até que as ações sejam canceladas.

### **2.17 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Dimed. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Dimed.

A Dimed reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma de suas atividades. A Dimed baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

#### **(a) Venda de mercadorias**

As receitas de vendas de mercadorias realizadas diretamente aos seus clientes ou através de seus centros de distribuição são reconhecidas quando os valores de venda sejam mensuráveis de forma confiável, quando os custos incorridos em relação à transação sejam mensuráveis de forma confiável, que seja provável que os benefícios econômicos serão recebidos e que os riscos e benefícios foram integralmente transferidos ao comprador.

#### **(b) Prestação de serviços**

A Dimed presta serviços de venda de recarga de créditos para celular, aplicação de injeção e aferição de pressão aos seus clientes. A receita é reconhecida através do regime de competência.

#### **(c) Ressarcimento com aportes**

São classificados como "Outras receitas operacionais, líquidas" os valores ressarcidos pelos fornecedores de custos com locação de espaços, verbas promocionais e despesas com propaganda e publicidade, sendo que o prazo médio de ressarcimento é de 30 a 60 dias. Este ressarcimento é reconhecido no momento de seu recebimento, pois não reúnem as condições necessárias quando são realizadas as vendas pela Companhia.

#### **(d) Operador logístico**

A Dimed também presta serviços de operador logístico, gerenciando e executando todas as atividades logísticas, para atendimento do abastecimento de redes varejistas, quando estas adquirem mercadorias diretamente da indústria farmacêutica.

# **Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

---

## **(e) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. As receitas financeiras da Dimed usualmente derivam de aplicações em que a taxa efetiva de juros está vinculada à variação do CDI (Certificados de Depósitos Interbancários).

### **2.18 Arrendamento mercantil**

- Financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Dimed os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Tais contratos são caracterizados como arrendamento mercantil financeiro, sendo os ativos adquiridos através destes registrados no imobilizado pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Estes ativos são depreciados pelas taxas mencionadas na Nota 15. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento mercantil financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

- Operacional

Os contratos de locação de unidades comerciais da Dimed são classificados como arrendamentos mercantis operacionais, cujos custos são reconhecidos ao resultado do exercício como despesa operacional, conforme descrito na Nota 38.

### **2.19 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Dimed é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Dimed ao final do exercício, com base na legislação societária e Estatuto Social da Dimed, sendo que estes preveem que no mínimo 25% do lucro líquido do exercício social sejam distribuídos como dividendos. Os valores excedentes a este limite são destacados na rubrica "Dividendos e juros sobre o capital próprio excedente" no Patrimônio líquido, conforme demonstrado na Nota 29. Os juros sobre o capital próprio são computados aos dividendos do período conforme previsto no Artigo 24 do Estatuto Social da Dimed. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

### **2.20 Normas novas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2014. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

. IFRS 15 - "Receita de contratos com clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2017 e substitui a IAS 11 - "Contratos de construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.

. IFRS 9 - "Instrumentos financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abranda as exigências de efetividade do hedge, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de hedge e que o índice de hedge



## **Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

---

seja o mesmo que aquele que a Administração de fato usa para fins de gestão do risco. A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Dimed incluem, portanto, diversas estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, avaliação das vidas úteis do ativo imobilizado, programa de fidelidade, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. As estimativas consideradas pela Administração como mais críticas, podendo trazer efeitos significativos nos saldos contábeis, estão descritas a seguir:

#### **a) Provisão para perdas no estoque**

A provisão para perdas no estoque é estimada baseada nos estoques das lojas e centros de distribuição cujo os prazos de vencimentos estejam próximos ao término da validade, sendo considerado suficiente pela Administração frente ao risco da perda destes estoques.

#### **b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As estimativas para a realização de provisão para créditos de liquidação duvidosa são baseadas em controles por faixas de vencimentos, onde são considerados como risco de inadimplência através da análise individualizada por clientes.

#### **c) Provisões para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas**

As estimativas para a constituição das provisões de contingências são analisadas pela Administração com base na opinião dos advogados da Companhia, conforme nota 2.14, onde são considerados fatores como a hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. A realização destas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados contabilmente dependendo do desfecho de cada processo judicial ou administrativo.

Caso houvesse uma variação positiva de 10% em relação às quantidades de processos de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas cuja estimativa de desfecho seja provável, a companhia necessitaria aumentar o passivo destas contingências em R\$ 788 mil.

#### **d) Programa de fidelidade**

A receita referente ao programa Fidelidade Panvel é diferida com base nas estimativas de resgate históricas dos últimos 12 meses dos pontos em aberto no programa. O valor justo dos pontos emitidos é calculado pelo saldo acumulado da quantidade estimada de pontos a serem resgatados no Programa Fidelidade multiplicado pelo seu valor unitário previsto no regulamento vigente ao final de cada exercício. A receita é diferida considerando a expectativa de resgate dos pontos, e é reconhecida no resultado quando os pontos são resgatados, momento no qual os custos incorridos também são reconhecidos no resultado. A receita diferida de pontos não resgatados também é reconhecida no resultado quando os pontos expiram no final do período de um ano subsequente ao da compra.

# **Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

---

### **e) Valor justo dos instrumentos financeiros**

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, será determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

As informações referentes a incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na nota explicativa nº 4.1 "d" Análise de sensibilidade.

## **4 Gestão de risco financeiro**

### **4.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Dimed a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Dimed se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Dimed. A Dimed não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela controladoria da empresa, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Administrativa. A controladoria, através do departamento de tesouraria, identifica, avalia e protege a Dimed contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Dimed. O Conselho de Administração e a Diretoria Administrativa estabelecem os princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

#### **(a) Risco de mercado**

##### **(i) Risco cambial**

A Dimed não atua internacionalmente, sendo esporádicas as operações envolvendo importação de insumos ou de ativos imobilizados e a exportação de mercadorias. Dessa forma, nossos ativos, passivos, receitas e despesas estão denominadas predominantemente em reais. A Administração da Dimed não identifica que ela esteja exposta a risco cambial decorrente de variação no preço de moedas estrangeiras.

Devido às características de sua operação e de seu mercado, predominantemente nacional, a Administração não possui uma política formal de gerenciamento de risco cambial.

A Dimed não possui investimentos em operações no exterior, cujos ativos líquidos estejam expostos ao risco cambial.

##### **(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

Considerando que a Dimed não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Dimed são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros da Dimed decorre de empréstimos de longo prazo e do excedente de caixa investido em papéis pós-fixados (como CDBs). Os empréstimos tomados e investimentos às taxas variáveis expõem a Dimed ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos e investimentos

## **Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

---

emitidos às taxas fixas expõem a Dimed ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante 2014 e 2013, os empréstimos e investimentos da Dimed às taxas variáveis e fixas eram mantidos em reais.

A Dimed analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamentos alternativos, bem como novas possibilidades de investimento do excedente de caixa. Com base nesses cenários, a Dimed define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados somente para os passivos e os ativos que representam as principais posições com juros.

#### **(b) Risco de crédito**

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes pessoas jurídicas e pessoas físicas, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *rating* mínimo "A" ou que possuam operações de reciprocidade com a Dimed. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente, através de reuniões semanais e sistemas eletrônicos. As vendas para clientes das filiais de varejo são liquidadas em dinheiro, cheque, convênios ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

#### **(c) Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada corporativamente através do departamento de tesouraria, com base em informações fornecidas pelas unidades operacionais e pelo Departamento de Compras. A tesouraria monitora as previsões de exigências de liquidez da Dimed para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Dimed não ultrapasse os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Dimed, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais, por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para a administração do capital circulante, é administrado pelo departamento de tesouraria, que investe o excesso de caixa em contas correntes, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem adequada conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do relatório, a Companhia mantinha fundos de curto prazo de R\$ 17.263 (R\$ 11.279 em 2013) que se espera, gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Dimed, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são fluxos de caixa não descontados contratados.

## Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

	<u>Menos de um ano</u>	<u>De um a dois anos</u>	<u>De três a cinco anos</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>			
Fornecedores	160.410	-	-
Financiamento BNDES Automático	3.366	2.607	5.732
Financiamento BNDES Finame	1.305	1.169	2.848
Financiamento BNDES Finem	-	13.715	16.763
Arrendamento Mercantil	664	799	1.199
Capital de Giro - Badesul	-	12.500	2.500
<b>Total</b>	<b>165.745</b>	<b>30.790</b>	<b>29.042</b>

	<u>Menos de um ano</u>	<u>De um a dois anos</u>	<u>De três a cinco anos</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>			
Fornecedores	184.890	-	-
Financiamento BNDES Automático	3.390	4.364	543
Financiamento BNDES Finame	1.440	2.165	293
Financiamento BNDES Finem	10.631	15.290	12.334
Arrendamento Mercantil	664	1.300	34
Capital de Giro – Badesul	5.000	7.500	-
Cessão de Crédito – Banco HSBC	1	-	-
Debênture Bradesco – Banco Bradesco	-	15.260	45.781
<b>Total</b>	<b>206.016</b>	<b>45.879</b>	<b>58.985</b>

	<u>Menos de um ano</u>	<u>De um a dois anos</u>	<u>De três a cinco anos</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>			
Fornecedores	160.036	-	-
Financiamento BNDES Automático	3.366	2.607	5.732
Financiamento BNDES Finame	1.360	1.216	2.848
Financiamento BNDES Finem	-	13.715	16.763
Arrendamento Mercantil	664	799	1.199
Capital de Giro - Badesul	-	12.500	2.500
<b>Total</b>	<b>165.426</b>	<b>30.837</b>	<b>29.042</b>

	<u>Menos de um ano</u>	<u>De um a dois anos</u>	<u>De três a cinco anos</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>			
Fornecedores	184.292	-	-
Financiamento BNDES Automático	3.499	4.364	543
Financiamento BNDES Finame	1.440	2.340	395
Financiamento BNDES Finem	10.631	15.290	12.334
Arrendamento Mercantil	664	1.300	34
Capital de Giro - Badesul	5.000	7.500	-
Cessão de Crédito – Banco HSBC	1	-	-
Debênture Bradesco – Banco Bradesco	-	15.260	45.781
<b>Total</b>	<b>205.527</b>	<b>46.054</b>	<b>59.087</b>

## Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

### (d) Análise de sensibilidade

Segue abaixo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando período de 12 meses, seguido de dois outros cenários, sendo o cenário II uma possível variação de 25% nas taxas de juros e o cenário III uma variação de 50% nas taxas de juros, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08.

Índices	Operação	Cenário Provável (Cenário I)	Cenário II (variação 25%)	Cenário III (variação 50%)
CDI - %		12,25	15,31	18,38
TJLP - %		5,50	6,88	8,25
	Aplicações financeiras - renda fixa	2.115	2.643	3.173
	Financiamentos BNDES	2.796	3.497	4.194

### 4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Dimed ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Dimed pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Dimed monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

A Dimed tem como estratégia de negócio manter sua alavancagem financeira em patamares baixos. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2014 e 2013 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Total dos empréstimos (Nota 20)	123.992	62.505	124.378	62.607
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(7.420)	(7.362)	(7.503)	(7.613)
Menos: aplicações financeiras – renda fixa (Nota 8)	(11.459)	(9.162)	(17.263)	(11.279)
Dívida líquida	105.113	45.981	99.612	43.715
Total do patrimônio líquido	311.302	276.897	311.302	276.897
Total do capital	416.415	322.878	410.914	320.612
Índice de alavancagem financeira - %	25,24	14,24	24,24	13,63

## Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

### 5 Instrumentos financeiros por categoria

Segue abaixo tabela de classificação dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	Empréstimos e recebíveis		Empréstimos e recebíveis	
	2014	2013	2014	2013
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	7.420	7.362	7.503	7.613
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	188.629	143.387	199.975	145.513
	<b>196.049</b>	<b>150.749</b>	<b>207.478</b>	<b>153.126</b>

	Controladora		Consolidado	
	Ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado		Ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado	
	2014	2013	2014	2013
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Aplicações financeiras – renda fixa(*)	11.459	9.162	17.263	11.279
	<b>11.459</b>	<b>9.162</b>	<b>17.263</b>	<b>11.279</b>

(\*) As informações sobre a liquidez dos fundos de renda fixa estão detalhados na Nota 4.

	Controladora		Consolidado	
	Outros passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		Outros passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	
	2014	2013	2014	2013
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
Fornecedores	184.890	160.410	184.292	160.036
Empréstimos	123.992	62.505	124.378	62.607
Obrigações por arrendamento mercantil	1.998	2.662	1.998	2.662
	<b>310.880</b>	<b>225.577</b>	<b>310.668</b>	<b>225.305</b>

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "Empréstimos e recebíveis", as aplicações financeiras de renda fixa como ativos ao valor justo por meio do resultado, as contas a pagar e empréstimos são classificadas como "Outros passivos financeiros".

#### Controladora

As contas a receber e caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "Empréstimos e recebíveis", as aplicações financeiras de renda fixa como ativos ao valor justo por meio do resultado, as contas a pagar e empréstimos são classificadas como "Outros passivos financeiros".

## Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

### 6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Contas a receber de clientes				
Grupo 1	70.976	40.214	70.976	40.214
Grupo 2	71.483	68.357	82.567	70.622
Grupo 3	26.624	17.310	26.624	17.310
<b>Total de contas a receber de clientes</b>	<b>169.083</b>	<b>125.881</b>	<b>180.167</b>	<b>128.146</b>
Depósitos bancários de curto prazo	4.800	5.223	4.883	5.474
<b>Total dos depósitos bancários de curto prazo</b>	<b>4.800</b>	<b>5.223</b>	<b>4.883</b>	<b>5.474</b>

- Grupo 1 – créditos a receber de administradoras de cartão de crédito.
- Grupo 2 – clientes existentes sem inadimplência nos últimos 12 meses.
- Grupo 3 – clientes existentes com algumas inadimplências nos últimos 12 meses, sendo que as inadimplências foram totalmente recuperadas.

Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício.

### 7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Recursos em caixa (filiais do varejo)	2.620	2.139	2.620	2.139
Depósitos bancários de curto prazo	4.800	5.223	4.883	5.474
	<b>7.420</b>	<b>7.362</b>	<b>7.503</b>	<b>7.613</b>

### 8 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Aplicações financeiras – renda fixa (*)	11.459	9.162	17.263	11.279
	<b>11.459</b>	<b>9.162</b>	<b>17.263</b>	<b>11.279</b>

(\*) As informações sobre a liquidez dos fundos de renda fixa estão detalhados na Nota 4.

## Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

### 9 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Contas a receber de clientes	112.078	99.748	123.162	101.751
Contas a receber de cartão crédito	70.975	40.214	70.975	40.214
Menos provisão para encargos financeiros e taxa de cartão de crédito	(768)	(1.006)	(768)	(1.006)
Menos provisão para PDD de contas a receber de clientes	(8.222)	(7.442)	(8.265)	(7.511)
Contas a receber de clientes, líquidas	<b>174.063</b>	<b>131.514</b>	<b>185.104</b>	<b>133.448</b>

A composição de contas a receber de clientes por vencimento:

	2014	2013
Até 30 dias	98.685	74.040
31 a 60 dias	43.774	34.531
61 a 90 dias	13.319	9.166
91 a 120 dias	7.175	3.911
121 a 150 dias	3.050	2.062
151 a 180 dias	1.738	1.000
Mais de 180 dias	1.342	1.171
	<b>169.083</b>	<b>125.881</b>
Vencidos		
Até 30 dias	4.302	5.069
31 a 90 dias	1.753	1.570
Acima de 90 dias	7.915	7.442
	<b>13.970</b>	<b>14.081</b>
Provisão para encargos financeiros e taxa de cartão de crédito	(768)	(1.006)
Provisão para crédito de devedores duvidosos	(8.222)	(7.442)
<b>Total Controladora</b>	<b>174.063</b>	<b>131.514</b>
Contas a receber clientes (Lifar)	1.203	1.137
Contas a receber clientes (Dimesul)	9.881	866
Provisão para crédito de devedores duvidosos	(43)	(69)
<b>Total Consolidado</b>	<b>185.104</b>	<b>133.448</b>



## Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

As movimentações da provisão para *impairment* de contas a receber estão demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Saldo do início do exercício	(7.442)	(6.165)	(7.511)	(6.211)
Complemento de provisão	(2.153)	(3.181)	(2.190)	(3.207)
Valores baixados da provisão	1.373	1.904	1.436	1.907
Saldo final do exercício	<b>(8.222)</b>	<b>(7.442)</b>	<b>(8.265)</b>	<b>(7.511)</b>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Despesas de vendas". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

As outras classes de contas a receber de clientes e demais não contêm ativos *impaired*.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Dimed não mantém nenhum título como garantia.

### 10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Mercadorias para revenda	265.169	244.423	267.809	244.817
Produtos prontos	-	-	2.582	1.042
Matérias primas	-	-	1.729	3.634
Materiais de consumo/almoxxarifado	1.318	1.041	1.342	1.060
(-)Provisão para perdas nos estoques	(1.850)	(1.968)	(1.887)	(2.124)
	<b>264.637</b>	<b>243.496</b>	<b>271.575</b>	<b>248.429</b>

O custo dos estoques reconhecidos no resultado da Dimed totalizou o montante de R\$ 1.460.250 na controladora e R\$ 1.467.670 no Consolidado em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 1.357.421 na controladora e R\$ 1.358.399 no consolidado em 31 de dezembro de 2013), conforme Nota 31.

#### Provisão para perdas nos estoques:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Saldo do início do exercício	(1.968)	(2.188)	(2.124)	(2.282)
Complemento de provisão	(2.968)	(2.752)	(3.057)	(2.820)
Valores baixados da provisão	3.086	2.972	3.294	2.978
Saldo final do exercício	<b>(1.850)</b>	<b>(1.968)</b>	<b>(1.887)</b>	<b>(2.124)</b>

### 11 Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Imposto de renda - pessoa jurídica - IRPJ	3.938	4.198	4.553	4.634
Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL	2.251	2.177	2.436	2.301
	<b>6.189</b>	<b>6.375</b>	<b>6.989</b>	<b>6.935</b>

## Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

### 12 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Circulante</b>				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - <b>ICMS</b>	4.681	1.079	4.797	1.145
Programa de Integração Social - <b>PIS</b>	-	-	8	8
Contribuição para financiamento da seguridade social - <b>COFINS</b>	-	-	36	36
Imposto de renda retido na fonte sobre lucro líquido - <b>IRRF</b>	191	191	191	191
Outros impostos	10	17	10	18
	<b>4.882</b>	<b>1.287</b>	<b>5.042</b>	<b>1.398</b>
<b>Não Circulante</b>				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - <b>ICMS</b>	2.425	3.237	2.425	3.237
	<b>2.425</b>	<b>3.237</b>	<b>2.425</b>	<b>3.237</b>

### 13 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Imóveis para venda	63	372	63	372
Despesas antecipadas	996	-	996	-
<b>Total</b>	<b>1.059</b>	<b>372</b>	<b>1.059</b>	<b>372</b>

## Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### 14 Investimentos em controladas

Os investimentos em controladas estão demonstrados a seguir:

Controladora									
2013									
Capital social	Quotas possuídas (unidade)	% participação	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Saldo inicial em 1º de janeiro	Resultado da equivalência	Dividendos recebidos	Total do investimento	
Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda.	500	499.999	99,99%	15.336	1.534	14.372	1.521	(726)	15.167
Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.	8.978	19.999	99,99%	20.229	9.160	13.569	9.160	(2.500)	20.229
					27.941	10.681	(3.226)	35.396	
Controladora									
2014									
Capital social	Quotas possuídas (unidade)	% participação	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Saldo inicial em 1º de janeiro	Resultado da equivalência	Dividendos recebidos	Total do Investimento	
Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda.	500	499.999	99,99%	17.178	1.842	15.167	1.676	-	16.843
Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.	8.978	19.999	99,99%	16.609	22.531	20.229	22.531	(26.151)	16.609
					35.396	24.207	(26.151)	33.452	

## Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

### 15 Imobilizado

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado da controladora:

CONTROLADORA	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Computadores e periféricos	Veículos	Obras em andamento	Benfeitorias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012									
Custo	5.290	8.157	16.976	31.834	20.371	4.903	5.302	20.431	113.264
Depreciação acumulada	(217)	(3.397)	(7.974)	(13.078)	(11.576)	(1.316)	-	(7.324)	(44.882)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>5.073</b>	<b>4.760</b>	<b>9.002</b>	<b>18.756</b>	<b>8.795</b>	<b>3.587</b>	<b>5.302</b>	<b>13.107</b>	<b>68.382</b>
Em 31 de dezembro de 2013									
Saldo Inicial	5.073	4.760	9.002	18.756	8.795	3.587	5.302	13.107	68.382
Aquisições	-	18.162	2.902	6.577	4.006	429	46.391	4.704	83.171
Baixas	-	(47)	(15)	(151)	(38)	(4)	(60)	(157)	(472)
Depreciações	(19)	(394)	(1.149)	(2.687)	(2.404)	(432)	-	(1.296)	(8.381)
Transferências	1.520	-	-	-	-	-	(1.520)	-	-
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>6.574</b>	<b>22.481</b>	<b>10.740</b>	<b>22.495</b>	<b>10.359</b>	<b>3.580</b>	<b>50.113</b>	<b>16.358</b>	<b>142.700</b>
Saldo Inicial em 31 de dezembro de 2013									
Custo	6.809	26.262	19.855	38.216	23.995	5.135	50.113	24.915	195.300
Depreciação acumulada	(235)	(3.781)	(9.115)	(15.721)	(13.636)	(1.555)	-	(8.557)	(52.600)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>6.574</b>	<b>22.481</b>	<b>10.740</b>	<b>22.495</b>	<b>10.359</b>	<b>3.580</b>	<b>50.113</b>	<b>16.358</b>	<b>142.700</b>

## Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

CONTROLADORA	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Computadores e periféricos	Veículos	Obras em andamento	Benfeitorias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013									
Custo	6.809	26.262	19.855	38.216	23.995	5.135	50.113	24.915	195.300
Depreciação acumulada	(235)	(3.781)	(9.115)	(15.721)	(13.636)	(1.555)	-	(8.557)	(52.600)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>6.574</b>	<b>22.481</b>	<b>10.740</b>	<b>22.495</b>	<b>10.359</b>	<b>3.580</b>	<b>50.113</b>	<b>16.358</b>	<b>142.700</b>
Em 31 de dezembro de 2014									
Saldo Inicial	6.574	22.481	10.740	22.495	10.359	3.580	50.113	16.358	142.700
Aquisições	1.407	4.538	5.049	9.829	4.922	109	16.281	9.476	51.611
Baixas	(6)	(1.607)	(802)	(2.033)	(138)	(17)	(1.240)	(414)	(6.257)
Depreciações	(628)	(1.004)	(1.363)	(3.112)	(3.197)	(409)	-	(1.755)	(11.468)
Transferências	61.114	136	178	(188)	54	-	(65.154)	3.860	-
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>68.461</b>	<b>24.544</b>	<b>13.802</b>	<b>26.991</b>	<b>12.000</b>	<b>3.263</b>	<b>-</b>	<b>27.525</b>	<b>176.586</b>
Saldo Inicial em 31 de dezembro de 2014									
Custo	69.324	26.683	22.418	43.102	26.556	4.995	-	37.558	230.636
Depreciação acumulada	(863)	(2.139)	(8.616)	(16.111)	(14.556)	(1.732)	-	(10.033)	(54.050)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>68.461</b>	<b>24.544</b>	<b>13.802</b>	<b>26.991</b>	<b>12.000</b>	<b>3.263</b>	<b>-</b>	<b>27.525</b>	<b>176.586</b>

A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de depreciação do imobilizado, as quais são revisadas anualmente:

	Taxa média depreciação (% a.a.)	
	2014	2013
Imóveis	3	3
Máquinas e equipamentos	6	6
Móveis e utensílios	9	9
Instalações	10	10
Computadores e periféricos	25	25
Veículos	20	20
Benfeitorias	7	7

## Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

b) Síntese da movimentação do ativo imobilizado do consolidado:

CONSOLIDADO	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Computadores e periféricos	Veículos	Obras em andamento	Benfeitorias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012									
Custo	22.395	10.682	17.356	32.361	20.630	5.012	5.574	22.884	136.894
Depreciação acumulada	(8.484)	(4.670)	(8.213)	(13.250)	(11.731)	(1.362)	-	(8.816)	(56.526)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>13.911</b>	<b>6.012</b>	<b>9.143</b>	<b>19.111</b>	<b>8.899</b>	<b>3.650</b>	<b>5.574</b>	<b>14.068</b>	<b>80.368</b>
Em 31 de dezembro de 2013									
Saldo Inicial	13.911	6.012	9.143	19.111	8.899	3.650	5.574	14.068	80.368
Aquisições	68	18.254	2.965	6.652	4.056	429	46.839	4.720	83.983
Baixas	-	(47)	(15)	(151)	(44)	(4)	(62)	(157)	(480)
Depreciações	(192)	(551)	(1.171)	(2.733)	(2.442)	(446)	-	(1.363)	(8.898)
Transferências	2.239	-	-	-	-	-	(2.239)	-	-
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>16.026</b>	<b>23.668</b>	<b>10.922</b>	<b>22.879</b>	<b>10.469</b>	<b>3.629</b>	<b>50.112</b>	<b>17.268</b>	<b>154.973</b>
Saldo Inicial em 31 de dezembro de 2013									
Custo	24.700	28.879	20.297	38.819	24.297	5.244	50.112	27.385	219.733
Depreciação acumulada	(8.674)	(5.211)	(9.375)	(15.940)	(13.828)	(1.615)	-	(10.117)	(64.760)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>16.026</b>	<b>23.668</b>	<b>10.922</b>	<b>22.879</b>	<b>10.469</b>	<b>3.629</b>	<b>50.112</b>	<b>17.268</b>	<b>154.973</b>

## Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

CONSOLIDADO	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Computadores e periféricos	Veículos	Obras em andamento	Benfeitorias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013									
Custo	24.700	28.879	20.297	38.819	24.297	5.244	50.112	27.385	219.733
Depreciação acumulada	(8.674)	(5.211)	(9.375)	(15.940)	(13.828)	(1.615)	-	(10.117)	(64.760)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>16.026</b>	<b>23.668</b>	<b>10.922</b>	<b>22.879</b>	<b>10.469</b>	<b>3.629</b>	<b>50.112</b>	<b>17.268</b>	<b>154.973</b>
Em 31 de dezembro de 2014									
Saldo Inicial	16.026	23.668	10.922	22.879	10.469	3.629	50.112	17.268	154.973
Aquisições	1.459	5.178	5.062	11.297	4.938	143	16.282	9.477	53.836
Baixas	(3.699)	(1.607)	(802)	(2.047)	(138)	(47)	(1.240)	(414)	(9.994)
Depreciações	(766)	(1.181)	(1.389)	(3.237)	(3.237)	(426)	-	(1.824)	(12.060)
Transferências	61.114	131	178	(183)	54	-	(65.154)	3.860	-
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>74.134</b>	<b>26.189</b>	<b>13.971</b>	<b>28.709</b>	<b>12.086</b>	<b>3.299</b>	<b>-</b>	<b>28.367</b>	<b>186.755</b>
Saldo Inicial em 31 de dezembro de 2014									
Custo	79.646	29.934	22.860	45.165	26.865	5.062	-	40.017	249.549
Depreciação acumulada	(5.512)	(3.745)	(8.889)	(16.456)	(14.779)	(1.763)	-	(11.650)	(62.794)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>74.134</b>	<b>26.189</b>	<b>13.971</b>	<b>28.709</b>	<b>12.086</b>	<b>3.299</b>	<b>-</b>	<b>28.367</b>	<b>186.755</b>

A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de depreciação do imobilizado, as quais são revisadas anualmente:

	Taxa média depreciação (% a.a.)	
	2014	2013
Imóveis	3	3
Máquinas e equipamentos	6	6
Móveis e utensílios	9	9
Instalações	10	10
Computadores e periféricos	25	25
Veículos	20	20
Benfeitorias	7	7

## Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

### 16 Intangível

a) Síntese da movimentação do ativo intangível da controladora:

CONTROLADORA	Locação de ponto comercial	Software	Marcas e fórmulas	Total
Saldo Inicial em 31 de dezembro de 2012				
Custo	14.324	6.496	12	20.832
Amortização acumulada	(10.329)	(3.750)	(12)	(14.091)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>3.995</b>	<b>2.746</b>	<b>-</b>	<b>6.741</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>				
Saldo Inicial	3.995	2.746	-	6.741
Aquisições	3.315	1.506	346	5.167
Baixas	(593)	-	-	(593)
Amortizações	(1.553)	(727)	-	(2.280)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>5.164</b>	<b>3.525</b>	<b>346</b>	<b>9.035</b>
Saldo Inicial em 31 de dezembro de 2013				
Custo	17.046	8.002	358	25.406
Amortização acumulada	(11.882)	(4.477)	(12)	(16.371)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>5.164</b>	<b>3.525</b>	<b>346</b>	<b>9.035</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>				
Saldo Inicial	5.164	3.525	346	9.035
Aquisições	22	1.861	3	1.886
Baixas	(113)	(1)	-	(114)
Amortizações	(1.181)	(996)	-	(2.177)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>3.892</b>	<b>4.389</b>	<b>349</b>	<b>8.630</b>
Saldo Inicial em 31 de dezembro de 2014				
Custo	17.025	9.865	361	27.251
Amortização acumulada	(13.133)	(5.475)	(13)	(18.621)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>3.892</b>	<b>4.390</b>	<b>348</b>	<b>8.630</b>

A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de amortização do intangível, as quais são revisadas anualmente:

	Taxa média amortização (% a.a.)	
	2014	2013
Locação de ponto comercial	25	25
Software	6	6
Marcas e fórmulas	10	10



## Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

b) Síntese da movimentação do ativo intangível do consolidado:

CONSOLIDADO	Locação de ponto comercial	Software	Marcas e fórmulas	Total
Saldo Inicial em 31 de dezembro de 2012				
Custo	14.324	6.496	257	21.077
Amortização acumulada	(10.329)	(3.750)	(227)	(14.306)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>3.995</b>	<b>2.746</b>	<b>30</b>	<b>6.771</b>
Em 31 de dezembro de 2013				
Saldo Inicial	3.995	2.746	30	6.771
Aquisições	3.316	1.575	346	5.237
Baixas	(593)	-	-	(593)
Amortizações	(1.553)	(732)	(16)	(2.301)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>5.165</b>	<b>3.589</b>	<b>360</b>	<b>9.114</b>
Saldo Inicial em 31 de dezembro de 2013				
Custo	17.175	8.071	511	25.757
Amortização acumulada	(12.010)	(4.482)	(151)	(16.643)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>5.165</b>	<b>3.589</b>	<b>360</b>	<b>9.114</b>
Em 31 de dezembro de 2014				
Saldo Inicial	5.165	3.589	360	9.114
Aquisições	20	1.863	4	1.887
Baixas	(113)	(1)	-	(114)
Amortizações	(1.181)	(1.008)	(7)	(2.196)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>3.891</b>	<b>4.443</b>	<b>357</b>	<b>8.691</b>
Saldo Inicial em 31 de dezembro de 2014				
Custo	17.024	9.935	514	27.473
Amortização acumulada	(13.133)	(5.492)	(157)	(18.782)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>3.891</b>	<b>4.443</b>	<b>357</b>	<b>8.691</b>

A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de amortização do intangível, as quais são revisadas anualmente:

	Taxa média amortização (% a.a.)	
	2014	2013
Locação de ponto comercial	25	25
Software	6	6
Marcas e fórmulas	10	10

## Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

### 17 Imposto de renda e contribuição social diferidos , líquidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Adições temporárias</b>				
Provisão para créditos liquidação duvidosa	997	949	997	954
Provisão para perdas em estoque	1.850	1.968	1.887	2.124
Provisão para indenizações trabalhistas	5.565	4.763	5.604	4.802
Provisão para riscos cíveis	1.609	1.809	1.609	1.809
Provisão tributária	671	535	671	535
Provisão taxa cartão crédito e encargos financeiros	768	1.006	768	1.006
Provisão para programa Fidelidade	5.172	4.534	5.172	4.534
Provisão para ajuste de valor de mercado em investimentos	176	176	176	176
Participações nos lucros e resultados				
<b>Total base de cálculo</b>	<b>16.808</b>	<b>15.740</b>	<b>16.884</b>	<b>15.940</b>
Imposto de renda à alíquota 25%	4.202	3.935	4.221	3.985
Contribuição social à alíquota 9%	1.513	1.417	1.520	1.435
<b>Total impostos diferidos ativos</b>	<b>5.715</b>	<b>5.352</b>	<b>5.741</b>	<b>5.420</b>
<b>Exclusões temporárias</b>				
Ajustes decorrentes da Lei 11.638/07	768	606	768	606
<b>Total base de cálculo</b>	<b>768</b>	<b>606</b>	<b>768</b>	<b>606</b>
Imposto de renda à alíquota 25%	192	152	192	152
Contribuição social à alíquota 9%	69	54	69	54
<b>Total impostos diferidos passivos</b>	<b>261</b>	<b>206</b>	<b>261</b>	<b>206</b>
<b>Total impostos diferidos líquidos</b>	<b>5.454</b>	<b>5.146</b>	<b>5.480</b>	<b>5.214</b>

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros da Companhia e considerando a realização

## Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

---

histórica dos ativos e passivos que originaram o saldo do imposto de renda e contribuição social, estima-se o seguinte cronograma de realização:

2014			2013		
Ativo			Ativo		
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
2016	3.002	3.016	2015	2.834	2.870
2017	613	616	2016	578	586
2018	613	616	2017	578	586
2019	613	616	2018	578	586
2020	613	616	2019	578	586
	<b>5.454</b>	<b>5.480</b>		<b>5.146</b>	<b>5.214</b>

## Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

### 18 Conciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	57.378	69.736	61.510	71.299
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributos à alíquota nominal	(19.508)	(23.710)	(20.913)	(24.242)
Participação dos administradores - não dedutíveis	(434)	(1.115)	(434)	(1.115)
Outras despesas não dedutíveis	(1.428)	(338)	(1.428)	(352)
Receita com reduções de multa e juros Refis Lei 12.996	355	-	355	-
Resultado equivalência patrimonial	8.230	3.631	-	-
Juros sobre o capital próprio - benefício	4.080	3.972	4.080	4.219
Incentivos fiscais - cultura - benefício	100	345	100	345
Incentivos fiscais - PAT - benefício	156	275	169	278
Incentivos fiscais - subvenção p/investimentos	408	3.325	408	3.325
Reversão do efeito da tributação lucro real na controlada cuja tributação é feita com base no lucro presumido	-	-	8.769	3.581
Tributação pelo regime de lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas para base de cálculo	-	-	(3.406)	(1.372)
Incentivos fiscais - inovação tecnológica - benefício	-	-	103	123
Efeito parcela isenta do adicional 10% IR - benefício	24	24	48	48
Outras deduções	-	-	-	8
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>(8.019)</u>	<u>(13.591)</u>	<u>(12.151)</u>	<u>(15.154)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(8.327)	(14.958)	(12.418)	(16.464)
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>308</u>	<u>1.367</u>	<u>267</u>	<u>1.310</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u><b>(8.019)</b></u>	<u><b>(13.591)</b></u>	<u><b>(12.151)</b></u>	<u><b>(15.154)</b></u>

## Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

### Avaliação Lei 12.973/14

Em maio de 2014 a Medida Provisória nº 627 foi convertida na Lei 12.973/14, revogando o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com opção de antecipar seus efeitos para 2014.

A companhia concluiu a análise dos potenciais efeitos que poderiam advir da aplicação dessa lei e concluiu que sua aplicação antecipada não traria benefícios e que seus impactos não seriam relevantes em suas demonstrações financeiras. Desta forma a companhia adotará seus dispositivos somente em 2015, ano que esta adoção se tornará obrigatória.

### 19 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Fornecedores nacionais	183.853	158.666	184.292	160.036
Fornecedores partes relacionadas	1.037	1.744	-	-
<b>Total</b>	<b>184.890</b>	<b>160.410</b>	<b>184.292</b>	<b>160.036</b>

### 20 Empréstimos e financiamentos

	Intervalo de Taxas (% a.a.)	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
BNDES Automático	TJLP + 2,40% a 4,30%	8.297	11.705	8.297	11.705
BNDES Fname	3,00% a TJLP + 3,40%	3.898	5.322	4.284	5.424
BNDES Finem	TJ462 + 3,55% a Selic + 4,55%	38.255	30.478	38.255	30.478
Capital de Giro - Badesul	CDI + 2,00%	12.500	15.000	12.500	15.000
Cessão de Crédito – Banco HSBC	12%	1	-	1	-
Debênture Bradesco – Banco Bradesco	CDI + 1,31%	61.041	-	61.041	-
		<b>123.992</b>	<b>62.505</b>	<b>124.378</b>	<b>62.607</b>
<b>Circulante</b>		<b>20.462</b>	<b>4.671</b>	<b>20.571</b>	<b>4.726</b>
<b>Não circulante</b>		<b>103.530</b>	<b>57.834</b>	<b>103.807</b>	<b>57.881</b>

## Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

Os contratos de empréstimo em vigor possuem cláusulas de vencimento antecipado, cujas mais relevantes encontram-se descritas a seguir:

- Inadimplemento das dívidas e/ou outros contratos com as instituições financeiras fornecedoras de crédito;
- Execução de medida judicial ou extrajudicial que possa afetar a capacidade de pagamento da Dimed;
- Transferência da dívida para terceiros, sem a anuência da instituição financeira fornecedora de crédito;
- Alterações no objeto social da Dimed ou alteração do controle societário sem que a instituição financeira manifeste, formalmente, sua anuência e manutenção dos convênios.

As garantias apresentadas para os financiamentos com o BNDES resumem-se a:

- BNDES Automático: notas promissórias assinadas pela Dimed nos valores dos recursos tomados;
- BNDES Finame: notas promissórias assinadas pela Dimed nos valores dos recursos tomados e alienação fiduciária dos bens financiados em favor do banco;
- BNDES Finem: aval dos sócios e hipoteca de terreno;
- Debênture Bradesco – Banco Bradesco: Recebíveis de cartão de crédito.

Os saldos de empréstimos e financiamentos apresentados em 31 de dezembro de 2014 e 2013 estão apresentados pelo custo amortizado.

A abertura por data de liquidação dos respectivos empréstimos e financiamentos encontra-se na nota explicativa 4.1 (c) Risco de liquidez.

Tais transações ocorreram através de moeda corrente nacional.

#### 21 Impostos, taxas e contribuições a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Impostos, taxas e contribuições a pagar				
Obrigações sociais	5.740	5.981	5.890	6.095
Obrigações fiscais federais	3.350	3.165	3.612	3.542
Obrigações fiscais estaduais	13.907	12.586	14.607	13.466
Obrigações fiscais municipais	89	325	90	326
<b>Total</b>	<b>23.086</b>	<b>22.057</b>	<b>24.199</b>	<b>23.429</b>

#### 22 Férias a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Provisão de férias	11.611	10.438	11.942	10.695
Provisão INSS sobre férias	3.301	2.943	3.337	2.976
Provisão FGTS sobre férias	929	836	955	856
<b>Total</b>	<b>15.841</b>	<b>14.217</b>	<b>16.234</b>	<b>14.527</b>

## Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

### 23 Participações a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Gratificações diretoria	1.727	3.269	1.727	3.269
Participação lucro funcionários	2.277	3.998	2.474	4.062
<b>Total</b>	<b>4.004</b>	<b>7.267</b>	<b>4.201</b>	<b>7.331</b>

### 24 Programa de Fidelidade

A Companhia possui um programa de fidelidade chamado Fidelidade Panvel, onde são pontuadas as compras realizadas nas lojas da rede de Farmácias Panvel, pela tele-entrega Alô Panvel e/ou pelo site [www.panvel.com.br](http://www.panvel.com.br). O critério de pontuação é que cada R\$1,00 (um real) em compras vale 3 (três) pontos, sendo que cada 3 (três) pontos correspondem a R\$ 0,02 (dois centavos). Os pontos recebidos poderão ser trocados por produtos de perfumaria em todas as compras em qualquer loja própria da rede. O prazo de validade dos pontos é de um ano subsequente ao da compra, sendo zerados no último dia do mês.

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo da receita diferida no Programa de Fidelidade é de R\$ 5.172 (R\$ 4.535 em 2013) sendo classificado integralmente no curto prazo.

### 25 Obrigações por arrendamento mercantil

A Dimed possui obrigações originadas de contrato de arrendamento mercantil de aeronave, com prazo de 60 meses e taxa pré fixada de 0,87% a.m., sendo que o bem deverá ser adquirido no final do contrato pelo valor residual.

Em análise realizada pela Dimed este contrato foi classificado como arrendamento mercantil financeiro, sendo registrado como ativo imobilizado pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato.

As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária do bem arrendado.

	Controladora e Consolidado			
	Menos de um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>				
Arrendamento mercantil	664	799	1.199	2.662
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>				
Arrendamento mercantil	664	1.300	34	1.998

### 26 Provisões

A Companhia é parte envolvida em ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária, em processos administrativos e judiciais. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

Os processos que, na opinião dos assessores jurídicos da Dimed, são considerados como perdas possíveis ou prováveis em 31 de dezembro de 2014 e 2013 estão apresentados a seguir. Os processos considerados como perdas prováveis estão provisionados.

## Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

Abaixo segue quadro das ações que estão provisionadas:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Cíveis	1.609	1.809	1.609	1.809
Trabalhistas	5.565	4.763	5.604	4.802
Tributárias	671	535	671	535
<b>Não circulante</b>	<b>7.845</b>	<b>7.107</b>	<b>7.884</b>	<b>7.146</b>
<b>Depósitos judiciais</b>	<b>6.017</b>	<b>5.363</b>	<b>6.173</b>	<b>5.476</b>

As movimentações das provisões para as ações cíveis, trabalhistas e tributárias estão demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Cíveis</b>				
Saldo no início do exercício	1.809	2.037	1.809	2.037
Novas provisões	862	-	862	19
Baixa por pagamento	(577)	(69)	(577)	(69)
Reversão	(485)	(159)	(485)	(178)
<b>Saldo final</b>	<b>1.609</b>	<b>1.809</b>	<b>1.609</b>	<b>1.809</b>

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Trabalhistas</b>				
Saldo no início do exercício	4.763	2.776	4.802	3.048
Novas provisões	2.313	3.690	2.313	3.690
Baixa por pagamento	(1.511)	(703)	(1.511)	(888)
Reversão	-	(1.000)	-	(1.048)
<b>Saldo final</b>	<b>5.565</b>	<b>4.763</b>	<b>5.604</b>	<b>4.802</b>

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Tributárias</b>				
Saldo no início do exercício	535	-	535	-
Novas provisões	3.485	535	3.485	535
Baixa por pagamento	(280)	-	(280)	-
Reversão	(3.069)	-	(3.069)	-
<b>Saldo final</b>	<b>671</b>	<b>535</b>	<b>671</b>	<b>535</b>

### (a) Cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível, cujo processo mais relevante refere-se a questionamento sobre possíveis diferenças de valores de aluguel de uma locação de imóvel.



## **Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

---

Nas provisões trabalhistas podemos destacar que as ações mais recorrentes nestes processos são por questionamentos de horas extras e diferenças salariais. A Dimed não possui ações que individualmente representem valores relevantes ou significativos.

A Companhia possui em 31 de dezembro de 2014 ações de natureza cível e trabalhista, cuja probabilidade de desfecho do processo seja de perda possível, de acordo com parecer de seus consultores jurídicos internos, no montante estimado em R\$ 65 (R\$ 66 em 2013) para ações cíveis e R\$ 350 (R\$ 260 em 2013) para ações trabalhistas.

#### **(b) Tributárias**

Parte desta provisão trata-se de dívida ativa da União cujo objeto é compensação de créditos federais através de perdcomp, sendo homologada parcialmente pela Receita Federal. O restante do pedido de compensação está sendo discutido através de processo judicial que tramita na 3ª Vara Federal de Porto Alegre. Não há provisões para perdas possíveis.

#### **27 Receitas diferidas – Subvenção/Investimentos**

A Companhia recebeu em dezembro de 2011, a doação de área pública na zona urbana do município de Eldorado do Sul, com metragem de 50.000 metros quadrados, destinado à construção das instalações de um novo Centro de Distribuição. Com base nas orientações do CPC 07, esta subvenção recebida foi classificada como ativo não monetário, tendo como base de registro contábil seu valor justo, sendo reconhecido pelo valor de R\$ 5.026 no ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2011. Com base nesse critério, o reconhecimento dessa subvenção se deu em contrapartida em conta de passivo, de forma temporária, considerando que os benefícios econômicos ficam postergados para o momento de sua utilização e ainda vinculados ao cumprimento das obrigações expressas na Lei Municipal nº 3.067 de 13 de dezembro de 2011. Os principais compromissos assumidos com o município são: o retorno do ICMS, a ser verificado a partir do início das atividades, a contratação de 270 postos de trabalhos diretos e 25 postos indiretos e a transferência de licenciamento da sua frota de veículos. Ao fim do período de 5 (cinco) anos, caso seja verificado que não houve retorno por parte da Companhia, deverá ser recolhido o montante do valor total dos incentivos concedidos aos cofres públicos do município atualizados pelo índice IPCA (IBGE).

No 2º trimestre de 2014, foi complementada a doação de área pública neste município, com a metragem de 10.000 metros quadrados, registrado neste período pelo seu valor justo correspondente a R\$ 1.000 no ativo imobilizado da companhia. O reconhecimento do complemento da subvenção segue os mesmos critérios contábeis adotados no reconhecimento inicial da subvenção original.

Também em 2014, reconhecemos no resultado o valor de R\$ 1.200 como receita de investimento pelo cumprimento das metas estabelecidas para este ano.

#### **28 Benefícios fiscais de ICMS**

A Companhia participa do programa Competitividade firmado com o Estado do Espírito Santo. Embora não possua incentivos fiscais de ICMS julgados pelo STF, a Companhia vem acompanhando, juntamente com seus assessores jurídicos, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas informações contábeis intermediárias.

## **Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

---

### **29 Patrimônio líquido**

#### **(a) Capital social**

O capital social da Dimed, pertencente inteiramente a acionistas domiciliados no país, em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 260.000 (R\$ 227.000 em 2013) representado por 4.116.052 ações ordinárias e 449.523 ações preferenciais, todas da mesma classe e sem valor nominal.

As ações preferenciais terão as seguintes características e vantagens: a) terão direito ao recebimento de dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o dividendo atribuído a cada ação Ordinária; b) terão direito de participar em igualdade de condições com as ações Ordinárias em distribuição, pela Companhia, de ações ou quaisquer outros títulos às vantagens, incluídos os casos de incorporação de reservas do Capital Social; c) terão prioridade no reembolso do capital social na eventualidade de liquidação da sociedade; d) as ações Preferenciais, qualquer que seja sua forma, não terão direito de voto nas reuniões da Assembleia Geral adquirindo contudo, esse direito, se não lhes for atribuído durante 03 (três) exercícios consecutivos, o dividendo previsto no artigo 24, letra "b" do Estatuto Social da Dimed S.A.; e) as ações Preferenciais serão irredimíveis e irreversíveis em ações Ordinárias. Cada ação Ordinária dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

Foi aprovado aumento de capital, através de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 2014, no montante de R\$ 33.000, mediante a incorporação da parcela da conta reserva para aumento de capital no valor de R\$ 29.597 e parcela da conta reserva legal no valor de R\$ 3.403, sem emissão de novas ações. Adicionalmente, foi aprovada a utilização do saldo remanescente da reserva para aumento de capital no valor de R\$ 617 para o cancelamento de 3.000 ações ordinárias escriturais de emissão da própria Companhia, já anteriormente adquiridas e existentes em tesouraria em 31 de dezembro de 2013, sem diminuição do capital social.

#### **(b) Reserva de lucros**

##### **(i) Reserva para futuro aumento de capital**

É constituída com o objetivo de incrementar os investimentos em capital de giro da Dimed nos projetos de expansão, prevista no Estatuto Social da Dimed em seu artigo 24 clausula "c". O saldo desta reserva estará sujeito à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no mês de abril de 2015.

##### **(ii) Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

##### **(iii) Dividendos e juros sobre o capital próprio adicionais aos propostos**

É constituído em relação ao excedente de dividendos mínimo de 25% obrigatório conforme previsão legal e sujeito à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em abril de 2015.

#### **(c) Ações em tesouraria**

Corresponde ao entesouramento de 5.812 ações ordinárias nominativas (3.000 ações ordinárias nominativas em 2013), adquiridas ao custo médio de R\$ 184,37 (em unidade de reais) por ação (R\$ 205,73 em 2013). O valor das ações em tesouraria, calculado com base na data de encerramento do período, corresponde a R\$ 215,01. Os juros sobre o capital próprio não foram pagos ou creditados sobre estas ações.

## Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

### (d) Remuneração dos acionistas

Em conformidade com as disposições do Estatuto Social da Dimed, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido do exercício, considerando os ajustes previstos na legislação societária. De acordo com a faculdade prevista na Lei 9.249/95, a Dimed calculou juros sobre o capital próprio com base na taxa de juros de longo prazo – TJLP vigente no exercício, de acordo com a tabela abaixo:

Provento	Evento	Deliberação	Montante (em mil R\$)	Valor em R\$ ação		Data prevista p/pgto
				ON	PN	
Juros sobre capital próprio - 1ª parcela	RCA	12/08/2014	1.666	0,361822	0,398004	29/08/2014
Juros sobre capital próprio - 2ª parcela	RCA	12/08/2014	1.667	0,361822	0,398004	30/09/2014
Juros sobre capital próprio - 3ª parcela	RCA	12/08/2014	1.667	0,361822	0,398004	31/10/2014
Juros sobre capital próprio - 1ª parcela	RCA	19/12/2014	2.333	0,506726	0,557399	31/03/2015
Juros sobre capital próprio - 2ª parcela	RCA	19/12/2014	2.333	0,506726	0,557399	30/04/2015
Juros sobre capital próprio - 3ª parcela	RCA	19/12/2014	2.334	0,506726	0,557399	29/05/2015
<b>Total</b>			<b>12.000</b>			

A opção pela distribuição de juros sobre o capital próprio reduziu a carga tributária da Companhia em torno de R\$ 4.080 (R\$ 3.971 em 2013), através da dedução do valor dos juros sobre o capital da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social.

Adicionalmente, a Administração da Companhia propõe a distribuição de dividendos por conta do exercício de 2014, no valor de R\$ 851 (distribuição de dividendos no valor de R\$ 1.661 referentes ao exercício 2013), a serem pagos a partir de 29 de maio de 2015. O montante líquido dos juros sobre capital próprio pago ao longo do exercício de 2014, somado ao valor dos dividendos relativos ao exercício de 2013, atende ao disposto nos artigos 201 e 202 da Lei 6.404/76 e art. 36 do Estatuto Social da Companhia.

O valor dos referidos juros foram imputados aos dividendos, sendo calculados como segue:

	Controladora	
	2014	2013
Lucro líquido do exercício	49.359	56.145
Reserva Legal - 5%	(2.468)	(2.807)
Reserva para incentivos fiscais	(1.200)	(9.781)
Base de cálculo dos dividendos	45.691	43.557
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	<b>11.423</b>	<b>10.890</b>
Juros sobre o capital próprio imputados aos dividendos		
Valor bruto	12.000	11.682
Juros sobre o capital próprio em excesso ao mínimo obrigatório	(1.428)	(2.453)
Dividendos propostos	851	1.661
	<b>11.423</b>	<b>10.890</b>

## Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

### 30 Lucro por ação

#### (a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria (Nota 29).

#### (b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A sociedade considera que não possui efeitos de diluição de ações ordinárias ou preferenciais, pois não há opções de compra ou conversão destas ações.

	2013		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<b>Denominador</b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	4.119.052	449.523	4.568.575
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(3.000)	-	(3.000)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	4.116.052	449.523	4.565.575
% de ações em relação ao total	90,15%	9,85%	100,00%
<b>Numerador</b>			
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	50.617.276	5.528.023	56.145.296,11
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	4.116.052	449.523	
<b>Resultado por ação básico e diluído (R\$)</b>	<b>12,29753013</b>	<b>12,29753013</b>	
	2014		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<b>Denominador</b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	4.116.052	449.523	5.565.575
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(5.812)	-	(5.812)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	4.110.240	449.523	4.559.763
% de ações em relação ao total	90,14%	9,86%	100%
<b>Numerador</b>			
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	44.492.867	4.866.034	49.358.900,84
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	4.110.240	449.523	
<b>Resultado por ação básico e diluído (R\$)</b>	<b>10,8248830</b>	<b>10,8248830</b>	

As ações preferenciais recebem dividendos 10% superiores àqueles atribuídos às ações ordinárias.

## Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

### 31 Receitas

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Vendas brutas de produtos e serviços	1.982.225	1.867.693	2.022.457	1.885.848
Impostos sobre vendas	(99.203)	(105.950)	(107.587)	(112.281)
Devoluções e descontos incondicionais	(26.839)	(32.146)	(27.157)	(32.421)
Programa de fidelidade	(637)	(726)	(637)	(726)
<b>Receita líquida</b>	<b>1.855.546</b>	<b>1.728.871</b>	<b>1.887.076</b>	<b>1.740.420</b>

### 32 Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Custo das mercadorias vendidas	1.460.250	1.366.175	1.450.142	1.354.415
Custo dos produtos vendidos	-	-	13.835	12.738
Custo das unidades imobiliárias vendidas	-	-	3.693	-
Outros custos	-	(8.754)	-	(8.754)
	<b>1.460.250</b>	<b>1.357.421</b>	<b>1.467.670</b>	<b>1.358.399</b>

### 33 Despesas e participações por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Despesas com vendas e participações</b>				
Despesas com pessoal e serviços de terceiros	192.707	161.974	193.456	162.756
Despesas com aluguéis e leasing	58.649	52.698	53.237	46.809
Despesas com fretes	29.555	27.744	29.996	28.221
Despesas com taxas de cartão	21.542	20.032	21.542	20.032
Despesas com publicidade	12.968	11.393	13.220	11.893
Despesas com utilidades e serviços	15.342	11.134	15.358	11.150
Despesas com depreciação	11.273	8.768	11.319	8.800
Perdas de estoque	6.855	7.086	7.289	7.523
Participação dos empregados nos lucros	2.171	4.825	2.171	4.869
Participação dos administradores	1.254	2.979	1.254	2.979
Despesas com manutenção	4.689	3.951	4.691	3.954
Despesas com consumo	5.614	4.982	5.700	5.042
Despesas de viagens e representações	1.930	1.745	1.935	1.775
Despesas com material de embalagens	7.391	5.911	7.391	5.911
Outras despesas com vendas	12.253	12.229	12.485	12.675
	<b>384.193</b>	<b>337.451</b>	<b>381.044</b>	<b>334.389</b>

## Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

### Despesas administrativas e participações

Despesas com pessoal e serviços de terceiros	31.268	26.657	33.044	28.212
Despesas com aluguéis e leasing	521	450	526	482
Despesas com publicidade	118	621	118	621
Despesas com utilidades e serviços	810	1.250	843	1.272
Despesas com depreciação	2.460	1.897	2.625	2.116
Participação dos empregados nos lucros	835	489	1.051	523
Despesas bancárias	1.550	1.977	1.570	1.987
Participação dos administradores	482	302	482	302
Remuneração dos dirigentes	4.419	4.923	4.461	4.963
Despesas com manutenção	1.576	1.368	1.590	1.380
Despesas com Consumo	259	242	270	251
Outras despesas administrativas	2.389	2.738	2.449	2.961
	<b>46.687</b>	<b>42.914</b>	<b>49.029</b>	<b>45.070</b>

### 34 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Ressarcimento de custos com aportes(*)	91.981	67.450	91.981	67.450
Receita verbas de campanha	1.360	1.061	1.360	1.061
Receita extraordinária	1.924	1.530	1.942	1.579
Receita com aluguéis de imóveis	212	33	212	33
Vendas de ativo imobilizado	447	123	471	123
Recuperação de créditos	-	1.060	-	1.104
Ressarcimento de diferença de caixa	122	154	122	154
Custo vendas imobilizado	(5.097)	(338)	(5.112)	(345)
Deduções s/ outras receitas operacionais	(8.895)	(6.501)	(8.895)	(6.501)
Recuperação de custos	312	28	312	28
Receita com subvenção de investimento	1.200	9.781	1.200	9.781
Ganhos redução multas e encargos Lei nº 12.996	3.125	-	3.125	-
Reversão de provisões constituídas	271	350	271	398
	<b>86.962</b>	<b>74.731</b>	<b>86.989</b>	<b>74.865</b>

(\*) São classificados como ressarcimento de custos com aportes os valores recebidos pelos fornecedores pela locação de espaços, verbas promocionais e despesas com propaganda e publicidade.

## Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

### 35 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receitas financeiras				
Juros sobre ativos	2.787	1.836	4.898	1.859
Variações monetárias	-	35	22	88
Rendimento aplicações financeiras	760	901	881	1.234
Descontos financeiros obtidos	381	394	412	399
	<b>3.928</b>	<b>3.166</b>	<b>6.213</b>	<b>3.580</b>
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	9.546	1.262	9.561	1.269
Juros sobre mútuos	1.505	731	-	-
Juros passivos	1.233	538	1.240	559
Encargos financiamento <i>leasing</i>	218	205	218	205
Descontos concedidos	8.755	6.281	9.050	6.685
Bonificações	571	882	646	940
Variação monetária	-	-	-	12
Outras despesas financeiras	307	28	310	38
	<b>22.135</b>	<b>9.927</b>	<b>21.025</b>	<b>9.708</b>

### 36 Transação com partes relacionadas

#### (a) Saldos e transações

Os montantes das transações realizadas no ano de 2014 pela Dimed com partes relacionadas estão sumariados a seguir:

	Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.		Laboratório Industrial e Farmacêutico Lifar Ltda.	
	2014	2013	2014	2013
Fornecedores	-	-	1.037	1.744
Partes relacionadas - mútuo	757	9.559	-	5.265
	Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.		Laboratório Industrial e Farmacêutico Lifar Ltda.	
	2014	2013	2014	2013
Compra de mercadorias e serviços	-	-	15.814	16.714
Receita com prestação de serviços	5.625	6.044	-	-
Despesas financeiras	1.222	464	283	266

As transações comerciais entre as partes relacionadas são efetuadas por valores de venda de acordo com tabela de preços disponível ao mercado e prazos médios de 30 dias. O saldo referente ao contrato de mútuo é atualizado pela variação mensal da SELIC.

## Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

### (b) Remuneração do pessoal-chave da administração

No quadro abaixo, seguem informações da controladora sobre a remuneração dos administradores:

	Controladora	
	2014	2013
Remuneração fixa	4.419	4.923
Encargos sociais	1.237	1.378
Participação nos resultados	1.736	3.281
<b>Total</b>	<b>7.392</b>	<b>9.582</b>

Estes valores estão apresentados nas rubricas "Despesas com vendas e participações" e "Despesas administrativas e participações", na demonstração do resultado e detalhados na Nota 33.

### 37 Ônus, garantias e responsabilidades

A Companhia possui imóveis penhorados, como forma de garantia para processos. A tabela abaixo indica a posição destas garantias em 31 de dezembro de 2014:

Matrícula nº.	Descrição do imóvel	Descrição do processo	Valor contábil aquisição (R\$ mil)	Valor contábil depreciação (R\$ mil)	Valor contábil residual (R\$ mil)
8.332	Prédio Br 101- São José – SC	Processo nº 039.96.001736-2/004 de 27/11/2008	3.324	979	2.345
11.039	Conj. 1 Edifício Patriarca Rua dos Andradas 1700 e 1706, Rua Dr. Flores 252 e 262	Processo nº 11080.005503/02004-87 Delegacia da Receita Federal	405	373	32
946	Prédio de material Rua Santos Dumont, 487 – Centro Pelotas	Justiça do Trabalho processo RS-946 Robson da Silva Terres 10/03/2009	64	23	41

A Dimed possuía em 31 de dezembro de 2014 fianças bancárias em aberto, beneficiando terceiros. Essas fianças têm basicamente dois objetivos:

- Compras: alguns fornecedores exigem a emissão de fiança em seu favor como garantia para as compras efetuadas pela Dimed. É um procedimento comum no mercado.
- Processos administrativos e judiciais: fianças oferecidas como garantia para processos destas naturezas.



## Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

A tabela abaixo contém a abertura das fianças em vigor em 31 de dezembro de 2014:

Nº Contrato	Fiador	Beneficiária	Vencimento	Valor R\$ mil	Finalidade
2.071.903-6	Banco Bradesco S/A	ROCHE (Fornecedor)	15/12/2015	1.800	Compras
2.067.962-P	Banco Bradesco S/A	NOVARTIS (Fornecedor)	04/01/2017	1.960	Compras
2.043.205-5	Banco Bradesco S/A	FAZENDA PUBLICA FEDERAL	Indeterminado	850	Proc. Judicial nº 2009.71.00.035577-6
2.010.834-7	Banco Bradesco S/A	FAZENDA ESTADUAL DO RGS	Indeterminado	308	Proc. Administrativo nº 001038-14.00/03-1
2.053.951-8	Banco Bradesco S/A	FAZENDA ESTADUAL DE SCA	Indeterminado	435	Proc. Administrativo nº 064.98.006082-0
<b>Total</b>				<b>5.353</b>	

### 38 Contratos de locação de imóveis de unidades em operação

Em 31 de dezembro de 2014 a Dimed possuía 326 contratos de locação para suas unidades comerciais, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

Os contratos de locação das unidades comerciais são segregados em duas categorias: fixo e variáveis. Sendo que os contratos variáveis em geral possuem um valor mínimo, cabendo a Dimed a obrigação mensal, neste caso, do pagamento do maior valor entre os dois. Os valores mínimos dos contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação.

Os compromissos futuros, oriundos destes contratos, em 31 de dezembro de 2014 totalizam um montante mínimo de R\$ 339.016, assim distribuídos:

<u>Exercício</u>	<u>Valor Fixo</u>	<u>Valor variável (estimado)</u>
Até um ano	31.870	23.605
Mais de um até cinco anos	147.786	135.755

### 39 Cobertura de seguros

A Companhia mantém apólices de seguro que são contratadas considerando a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros contra incêndio, responsabilidade civil, transporte de carga, veículos, aeronaves, dentre outras. Segue abaixo o LMI (Limite Máximo de Indenização) das principais apólices contratadas:

<u>Apólices</u>	<u>Valores em R\$ mil</u>
Apólice de Veículos	Tabela FIPE + Danos Materiais + Danos Corporais
Apólices de Incêndio	R\$ 135.881
Apólices de Responsabilidade Civil	R\$ 11.100
Apólice de Transporte	R\$ 500 por transporte
Apólice Aeronave	R\$ 1.700

## Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### 40 Informações por segmento

As Informações por Segmento estão sendo apresentadas de acordo com os relatórios gerenciais utilizados pelo Conselho de Administração, Órgão responsável pela tomada de decisões estratégicas da companhia, para a gestão do negócio.

Os segmentos da companhia estão divididos em Medicamento, Perfumaria e Corporativo, que contempla todos os gastos da estrutura administrativa, bem como o resultado financeiro.

	VAREJO		ATACADO		CORPORATIVO		DIMED S/A	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>								
Receita líquida de vendas e serviços	1.335.430	1.188.274	520.116	540.597	-	-	1.855.546	1.728.871
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(975.439)	(874.807)	(484.811)	(482.614)	-	-	(1.460.250)	(1.357.421)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>359.991</b>	<b>313.467</b>	<b>35.305</b>	<b>57.983</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>395.296</b>	<b>371.450</b>
Despesas com vendas	-	-	-	-	(380.768)	(329.647)	(380.768)	(329.647)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-	-	-	-	86.962	74.731	86.962	74.731
Despesas administrativas	-	-	-	-	(45.370)	(42.123)	(45.370)	(42.123)
Resultado em equivalência patrimonial em controladas	-	-	-	-	24.207	10.681	24.207	10.681
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>359.991</b>	<b>313.467</b>	<b>35.305</b>	<b>57.983</b>	<b>(314.969)</b>	<b>(286.358)</b>	<b>80.327</b>	<b>85.092</b>
<b><u>RESULTADO FINANCEIRO</u></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(18.207)</b>	<b>(6.761)</b>	<b>(18.207)</b>	<b>(6.761)</b>
Receitas financeiras	-	-	-	-	3.928	3.166	3.928	3.166
Despesas financeiras	-	-	-	-	(22.135)	(9.927)	(22.135)	(9.927)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>359.991</b>	<b>313.467</b>	<b>35.305</b>	<b>57.983</b>	<b>(333.176)</b>	<b>(293.119)</b>	<b>62.120</b>	<b>78.331</b>
Participações	-	-	-	-	(4.742)	(8.595)	(4.742)	(8.595)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>359.991</b>	<b>313.467</b>	<b>35.305</b>	<b>57.983</b>	<b>(337.918)</b>	<b>(301.714)</b>	<b>57.378</b>	<b>69.736</b>
Corrente	-	-	-	-	(8.327)	(14.958)	(8.327)	(14.958)
Diferido	-	-	-	-	308	1.367	308	1.367
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>359.991</b>	<b>313.467</b>	<b>35.305</b>	<b>57.983</b>	<b>(345.937)</b>	<b>(315.305)</b>	<b>49.359</b>	<b>56.145</b>